**Disciplina: Contribuições da Psicologia à Odontologia II**

**ANÁLISE DO EXERCÍCIO 1 – Autopercepção da maneira de responder ao outro**

Considere a análise de seus resultados somente como uma provável indicação de tendências atuais suas de responder ao outro, e não como uma atitude cristalizada que necessariamente ocorre em todos os seus relacionamentos, pois há algumas limitações, tais como: 1) é simplesmente um exercício e não uma situação de diagnóstico ou de avaliação, ou seja, não é um teste; 2) por ser um exercício escrito, difere de uma situação de vida real; 3) são apenas extratos de entrevistas e de pessoas que você não conhece.

O exercício poderá lhe ajudar a perceber certa tendência atual sua para estabelecer relação com outras pessoas. Com o seu material você poderá refletir sobre seus pressupostos e crenças sobre o ser humano, sobre a sua maneira de ver e considerar o outro – isso com certeza influência muito a maneira como entramos em contato com outra pessoa e, até o que estamos aptos a “ouvir” da fala dela.

**SIGNIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS**

1. Na linha A, as respostas são do tipo **avaliativas** – envolve certa opinião quanto ao mérito, unidade, exatidão do que o outro lhe disse. De alguma maneira você mostra ao outro o que ele pode ou deve fazer.
2. Na linha B, encontram-se respostas **interpretativas** – o objetivo é atribuir um significado, ou sentido ao que o outro lhe diz, mostrando-lhe algo que não foi percebido por ele. De alguma forma, procura-se indicar o que o outro pode ou deve pensar.
3. Aqui estão as respostas de **apoio** – Visam levar um encorajamento e aprovação, tendendo a tranquilizar o outro, aliviar a sua angustia. A intenção é transmitir confiança e reduzir a intensidade do sentimento. De alguma maneira mostra-se ao outro que ele não precisa se sentir como está se sentindo.
4. Nesta linha encontram-se respostas de **investigação** – o objetivo é obter informações suplementares, comprovar ou provocar mais discussão de um tópico. Mostra-se ao outro que ele pode ou deve desenvolver ou discutir melhor aquele aspecto.
5. Nesta linha encontram-se respostas que tendem a levar uma **solução imediata** ao problema – você vê imediatamente uma saída, talvez até a que escolheria para si mesmo. Ao se usar esse tipo de resposta, em geral não se dá tempo necessário para ouvir completamente e conhecer melhor o problema do outro; Por isso ela deve ser evitada em contatos profissionais de ajuda, embora seja comum em contatos sociais no dia-a-dia.
6. Aqui as respostas são **compreensivas** – refletem um esforço para se introduzir no problema tal como ele é vivido pelo outro. Revelam a sua intenção de compreender corretamente o que o outro está lhe dizendo ou sentindo, algumas vezes perguntando diretamente ao outro se sua compreensão está correta.

**ENTREGA DO RESUMO –** Após ter realizado a análise de suas respostas, redija seu resumo individual para entrega-lo à docente, levando em conta os três itens descritos a seguir, os quais deverão compor seu resumo:

1. **Reflita sobre a sua maneira habitual / básica / mais frequente** de responder ao outro quando este lhe conta algum problema ou lhe revela alguma preocupação, relembrando situações dessa natureza já vivenciadas por você. Para ajuda-lo a concentrar em si mesmo recorde uma situação na qual alguém lhe contou algo importante... Tente lembrar-se desta situação como se ela estivesse ocorrendo agora relembrando detalhes como: quem está com você? O que acontece nesta situação? Como você se sente? Está concentrado, preste atenção em si mesmo: O que o outro lhe conta? Você consegue prestar atenção nele? O que você pensa? Fala? Faz? Sente? Repita esta experiência quantas vezes quiser, relembrando cenas com outras pessoas. Apesar da nossa maneira de responder ao outro poder variar conforme a característica do outro, da situação e local, ou do grau de relacionamento, podemos possuir certa tendência básica que se mantém relativamente constante de pessoa para pessoa e de local para local. Tente perceber em você alguma(s) tendência (s) mais habitual (ais), ou não, em responder ao outro e relate aqui resumidamente esta reflexão.
2. A indicação da análise de seu exercício escrito como tendência habitual (dominante), ou subdominante, de responder ao outro corresponde (ou não) à sua percepção sobre si, mesmo considerando as limitações do exercício? Ou você não tem uma autopercepção muito clara a esse respeito?
3. Considerando o objetivo proposto (oferecer oportunidade para autorreflexão sobre seus comportamentos e atitudes frente à outra pessoa), você julgou o exercício válido?